

Administração de imunobiológicos via intramuscular: recomendações para vacinadores

Informações Importantes

- Via frequentemente utilizada para administração de vacinas;
- Rápida absorção do conteúdo aplicado;
- Existem riscos de uso da via.



Preciso aspirar antes de administrar a vacina?

Não há necessidade de aspirar no momento da administração. Exceto em região dorsoglútea.

Observações

Cuidados a serem observados pelo vacinador:

- Data certa;
- Paciente certo;
- Vacina certa;
- Validade certa;
- Dose certa;
- Via certa;
- Orientação certa;
- Temperatura certa;
- Armazenamento certo;
- Registro certo;
- Indicação certa.

- Lave as mãos antes e após o procedimento;
- Confira o imunobiológico a ser administrado pelo menos quatro vezes (antes de retirar o imunobiológico da câmara ou caixa térmica, antes de reconstituir ou aspirar o conteúdo do frasco, antes de recolocar na caixa térmica ou desprezar o frasco e antes de aplicar no indivíduo);
- Explique ao usuário sobre procedimento a ser realizado e leia com ele o conteúdo do rótulo do imunobiológico;
- Em caso de vacinação em criança menor, encoraje os pais ou responsáveis a segurá-las no colo para a administração da vacina;
- Oriente a mãe a amamentar as crianças, que estejam em aleitamento materno, por 5 minutos antes do procedimento e durante a vacinação, para proporcionar alívio da dor;
- Observe a ocorrência de eventos adversos imediatos;
- Algumas vacinas podem ser administradas por via subcutânea em indivíduos que apresentam discrasias sanguíneas ou estejam utilizando anticoagulantes orais, como Hepatite B, Pneumo 23 e Influenza.

Materiais necessários para a administração

- Algodão;
- Seringas e agulhas adequadas à via de administração intramuscular e características do usuário.

Técnica em Z

- Reduz a intensidade da dor;

- Evita o refluxo de medicação para os tecidos subjacentes;
- Procedimento:
 - 1 Puxe a pele e o tecido subcutâneo de 2 a 3 cm, aproximadamente, com a mão dominante;

- 2 Continue segurando durante a administração da vacina;
- 3 Retire a agulha após 10 segundos e solte a pele e o tecido subcutâneo, simultaneamente. Isso permite a dispersão homogênea da solução.

Região do músculo deltóide

- Região de fácil acesso;
- Apresenta risco de lesões relacionadas aos nervos axilares, radial, braquial, ulnar e à artéria braquial;
- Volume máximo de administração (CDC, 2019):
 - Até 18 anos de idade: 1 ml;
 - 19 anos e mais de idade: 2 ml.

OBS.: No adulto deve-se evitar a administração de duas vacinas no mesmo deltóide, exceto se forem por vias diferentes. Ex.: Um via intramuscular e outro via subcutânea.

• Procedimento:

- 1 Localize o músculo deltóide identificando o acrômio;
- 2 Marque 3 cm (ou três dedos) abaixo do acrômio;
- 3 Trace um triângulo imaginário com a base voltada para cima;
- 4 Introduza a agulha com o bisel lateralizado, em ângulo reto (90°), no centro do triângulo imaginário.



Fonte: STUDYBLUE, 2018. (ADAPTADO)

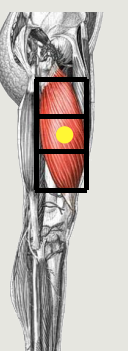
Região do músculo vasto lateral da coxa

- Músculo espesso e bem desenvolvido;
- Possui menos vasos sanguíneos e nervos;
- Indicação: qualquer faixa etária, especialmente crianças abaixo de 2 anos de idade;
- Volume máximo de administração (CDC, 2019):

- < 1 ano: 1 ml;
- ≥ 1 ano a ≤ 5 anos: 2 ml;
- > 5 até 18 anos: 3 ml;
- ≥ de 19 anos: 5 ml.

• Procedimento:

- 1 Localize o terço médio da face externa da coxa, demarcando a linha média da coxa e a linha média do lado externo da coxa;
- 2 Divida o vasto lateral em três partes;
- 3 Utilize a parte média (central) do músculo;
- 4 Introduza a agulha com o bisel lateralizado, em ângulo reto (90°), na parte média (central) do músculo e aplique o imunobiológico.



Fonte: STUDYBLUE, 2018. (ADAPTADO)

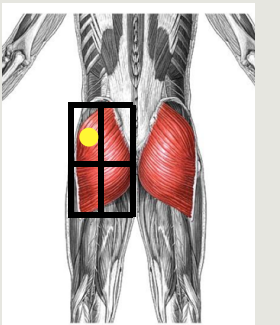
Região dorsoglútea

- Utilizada para a administração de volumes maiores, como alguns tipos de soros e imunoglobulinas;
- Região apresenta risco de lesão do nervo ciático.

• Procedimento:

- 1 Coloque a pessoa em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro (ajuda a relaxar o músculo

- e diminuir o desconforto);
- 2 Localize o músculo grande glúteo;
- 3 Trace uma cruz imaginária identificando o quadrante superior externo;
- 4 Introduza a agulha com o bisel lateralizado, em ângulo reto (90°), no quadrante superior externo;
- 5 aspire o local.



Fonte: STUDYBLUE, 2018. (ADAPTADO)

Região ventroglútea

- Musculatura mais espessa e livre de nervos e vasos sanguíneos;
- Melhor opção como via de administração alternativa;
- Volume máximo de administração:

- Adulto: 3 ml.

• Procedimento:

- 1 Localize o músculo ventroglúteo posicionando a palma da mão direita sobre o trocânter esquerdo ou vice-versa,

- apontando o polegar para o sentido da virilha do usuário e o dedo indicador sobre a espinha ilíaca anterossuperior e estenda o dedo médio para trás, ao longo da crista ilíaca, no sentido da nádega;
- 2 Um triângulo imaginário será formado pelo dedo indicador, dedo médio e a crista ilíaca;
- 3 Introduza a agulha com o bisel lateralizado, em ângulo reto (90°), no centro deste triângulo.



Fonte: STUDYBLUE, 2018. (ADAPTADO)

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Encaminha anexo documento que trata de orientações sobre as técnicas de administração e a NÃO indicação de aspiração no momento da administração de vacina pela via intramuscular, 2020.
CENTRE FOR DISEASE CONTROL. Appendix B - Administration of Biological Products. In: Communicable Disease Control Manual, aug. 2019. p. 33. Disponível em: <http://www.bccdc.ca/resourcegallery/Documents/Guidelines%20and%20Forms/Guidelines%20and%20Manuals/Epid/CD%20Manual/Chapter%202%20-%20Imms/Appendix_B_Administration.pdf>.
STUDYBLUE. Flashcards 2018. Disponível em: <<https://www.studyblue.com/>>

Realização:

